

Robson Fleming Ribeiro

Organização e planejamento para uma educação mais inovadora

Plano de Gestão 2024-2027

1. Apresentação do candidato

Robson, nascido em 1983, é natural de Itanhandu (MG), cidade localizada no sul das Terras Altas da Mantiqueira. No ano de 2003 trocou a morraria mineira pelo cerrado sul-mato-grossense, quando veio estudar Física na UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul).

Após 4 anos de graduação se mudou para São José dos Campos (SP) onde iniciou o Mestrado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), na área de Física e Química de Materiais Aeroespaciais. Terminando seu mestrado, realizou um intercâmbio na Irlanda para aperfeiçoar a língua inglesa e também não teve medo de trabalhar para garantir seu sustento. Após 1 ano morando no exterior, retornou para São José dos Campos (SP) onde recebeu uma proposta de emprego da empresa Quimlab Química Ltda.

Nesta empresa atuou na síntese de novos polímeros de poliacrilonitrila (PAN), na caracterização destes polímeros e nos processos de conformação termoplástica para obtenção das fibras de PAN em extrusora convencional. Além disso, atuou como operador de diversos equipamentos de alta tecnologia como Analisadores Térmicos, Infravermelho (FTIR), Cromatógrafos de Permeação em Gel (GPC), Análises Mecânicas e ensaios tecnológicos em geral.

Em 2011 iniciou o Doutorado também no programa de Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), na área de Materiais e Processos de Fabricação. Durante o período de 2011 até 2013 intercalava sua rotina entre a indústria e a academia. Nesses 2 anos desenvolveu um processo inovador para a produção das fibras precursoras das fibras de carbono. O processo desenvolvido utiliza glicerina como plastificante diferente dos métodos com solventes orgânicos, que são tóxicos, utilizados pelo mundo. Este processo e a produção dessas novas fibras foram

patenteadas e estamos tentando produzir fibras de carbono verde. A experiência na área rendeu ao jovem doutor uma das cadeiras de membro honorário do IGTPAN (Instituto Granado de Tecnologia da Poliacrilonitrila), uma instituição privada que conta com a parceria de universidades para desenvolver pesquisas sobre fibras de carbono. Foi nesse período que o professor Robson percebeu a importância das parcerias entre as academias e as indústrias no desenvolvimento do país.

E uma nova mudança aconteceu, quando recebeu outra proposta de emprego, mas dessa vez para virar docente em uma Universidade privada na cidade de Campo Grande (MS). Então, foi no segundo semestre de 2013 que iniciou sua vida como docente no curso de Engenharia Civil da Universidade Uniderp-Anhanguera. Assumiu a vaga de professor das disciplinas de Ciência dos Materiais, Resistência dos Materiais e Materiais de Construção Civil. Foi na Uniderp que começou suas pesquisas nas áreas de argamassas e concretos. Declaradamente apaixonado pela ciência e pela pesquisa, orientou mais de 25 trabalhos de conclusão de curso em um período de 3 anos. Além disso, foi homenageado por diversas turmas como nome de turma e paraninfo do curso de Engenharia Civil.

Em 2016, com a carreira em expansão tanto no ensino quanto na pesquisa, surgiu mais uma mudança, o início da sua carreira no setor público, no IFMS *Campus* Corumbá.

2. Carreira no IFMS

No IFMS, *Campus* Corumbá, assumiu uma das vagas de professor de Metalurgia na área de Metalurgia Física, ministrando disciplinas de Ciência dos Materiais, Ensaio Mecânicos e Ensaio Não Destrutivos no Curso Técnico em Metalurgia e no Curso Superior em Processos Metalúrgicos. Em paralelo à carreira docente começaram a surgir oportunidades na gestão do *Campus* Corumbá.

● Coordenador de Educação à Distância-COEAD (2016-2019)

Logo no primeiro semestre em exercício se tornou Coordenador de Educação à Distância. O período na coordenação da EaD foi de 2016 até 2019. Atuou na transição das redes e-TEC e Pronatec para uma EaD por meio de recursos institucionais. Participou das discussões e decisões das primeiras tentativas de institucionalização da EaD. Segundo os relatórios de gestão da instituição, foram registradas na modalidade EaD um total de 57% mais matrículas em 2016 quando comparado com 2015. No *Campus* Corumbá, o Prof. Robson foi ativo nas buscas por parcerias nas forças armadas e na implementação

de polos na região de abrangência (Corumbá e Ladário). Até mesmo visitas e tentativas nos presídios femininos e masculinos foram realizadas para levar educação a um público em situação de vulnerabilidade.

Importante ressaltar que juntamente com a COEAD foi o presidente da Comissão de Divulgação do campus nos anos de 2017 e 2018. Durante esses anos, o *Campus* Corumbá apresentou os melhores índices de estudantes inscritos nos processos seletivos.

- **Coordenador dos Cursos do Eixo Tecnológico em Controle e Processos Industriais-COCIP (2019-2020)**

Com mudanças na estrutura de gestão do campus, em setembro de 2019 foi convidado pelo diretor da época para assumir os desafios da coordenação do Curso Técnico em Metalurgia. Na coordenação, foi conduzido o processo de alteração das grades curriculares dos PPC dos cursos técnicos do IFMS de 3 anos e meio para 3 anos. Foi o responsável junto com o NDE pela elaboração da minuta do novo PPC do curso Técnico em Metalurgia. Além disso, realizou a confecção de um trabalho que compilou os Trabalhos de Conclusão de Curso desde 2014 até 2019 dos estudantes da Metalurgia. Em 2020, o maior desafio de qualquer gestão surgiu: a Pandemia do coronavírus. Participou ativamente das discussões e decisões da implementação do ensino remoto para os estudantes do IFMS, garantindo a manutenção das atividades acadêmicas dos nossos estudantes.

- **Coordenação de Pesquisa e Inovação-COPEI (2021-atual)**

Outro desafio surgiu em 2021, a coordenação de pesquisa e inovação (COPEI) do *Campus*, uma coordenação especial para um professor-pesquisador. Algumas das atividades realizadas como COPEI são citadas abaixo:

- Apoio e estímulo à submissão de projetos em editais de fomento. Em 2023, obtivemos o melhor resultado do *Campus* Corumbá em relação à submissão e homologação de projetos de pesquisa. Foram 24 projetos homologados no Edital de Iniciação Científica nº 028/2023 e 6 projetos homologados no Edital para seleção de propostas para a participação de meninas e mulheres em pesquisas científicas nº 029/2023.
- Organização e atualização das pendências dos projetos de Iniciação Científica dos últimos 5 anos.

- Levantamento dos dados de produtividade em pesquisa de todos os docentes de Corumbá.
- Realização do encontro “Café com Ciência”.

- **Atuação como pesquisador do *Campus* Corumbá**

Juntamente com todo o empenho do trabalho de sala de aula e da atuação na gestão, o professor Robson nunca parou de realizar uma das atividades que faz parte do tripé da nossa instituição: a pesquisa. Atualmente é pesquisador fator H: 4 pela *Web of Science*, com 19 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, 56 trabalhos em congressos e capítulos de livros. Em todas as plataformas apresenta um total de 186 citações dos seus trabalhos. Ressalta-se o trabalho intitulado “*Thermal Stabilization study of polyacrylonitrile fiber obtained by extrusion*” que se tornou o de maior relevância, com 79 citações de artigos de renomadas revistas internacionais. Atua também como revisor de mais de 10 revistas nacionais e internacionais.

A constante busca por melhorias na infraestrutura da instituição e a luta por bolsas de pesquisa para os estudantes fez com que o professor nunca deixasse de submeter projetos de pesquisa. Desde 2016, foram mais de 11 projetos contemplados com bolsas e apoio financeiro para o *Campus*, destacando atualmente o projeto intitulado “Casa Pantanal” com recurso total de R\$ 340.000,00 (trezentos e quarenta mil reais).

Uma das maiores gratificações de um professor e pesquisador é poder orientar os estudantes em uma das suas atividades fins na instituição, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Entre trabalhos de graduação, iniciação científica e outras naturezas, foram mais de 50 orientações.

Em meio a toda essa demanda, também submeteu projetos de extensão. Podemos destacar a atuação como presidente da Semana de Ciência e Tecnologia no ano de 2022 (SCT-2022) e o Encontro Científico-Tecnológico de Mineração e Metalurgia-ENCIMET 2020, além de sempre realizar cursos de capacitação internos e externos ao IFMS.

3. Propostas para a gestão 2024 a 2027

Os Institutos Federais são instituições de educação básica e profissional, de educação superior, pluricurriculares e multicampi. É uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Quando o professor Robson entrou em exercício no *Campus* Corumbá, participou de bancas de defesa de TCC e ficou impressionado com a qualidade da escrita e da ciência que estava sendo discutida por estudantes do ensino médio.

O IFMS já é uma instituição diferenciada no Brasil por desenvolver pesquisa e extensão na educação básica e pretendemos fortalecer ainda mais a educação do *campus*, efetivando uma educação profissional, científica e tecnológica de excelência. Para que isso aconteça, temos que melhorar nossa identidade organizacional que é a união de um ensino profissional, humanista e inovador. Temos que pensar no futuro e o que queremos para os próximos anos. Assim sendo, apresentamos os pontos a serem efetivados por meio da proposta de gestão “**Organização e planejamento para uma educação mais inovadora**”.

Gestão Administrativa

- Realizar a gestão do *Campus* respeitando as premissas estabelecidas para o novo PDI 2024-2028.
- Estreitar as relações com a Reitoria para elaboração e execução do Plano Diretor do *Campus*.
- Melhorar a comunicação organizacional, interna e externa com debates, discussões coletivas e ações concretas. Além do mais, realizar uma divulgação contínua de todas as conquistas do IFMS pelas redes institucionais.
- Lutar pela desburocratização dos processos, podemos realizar mais pela comunidade acadêmica do que efetivamente tem sido realizado.
- Promover uma melhor articulação externa, buscando recursos extraorçamentários para o desenvolvimento das atividades do *Campus*.
- Construir parcerias público-privadas em benefício do processo formativo dos nossos estudantes.
- Revisar, desenvolver e atualizar ferramentas para auxiliar na organização e gerar maior eficiência nos processos de gestão interna, primando pela celeridade e eficácia dos processos de rotina.
- Participação ativa da equipe DIRAD nas decisões do *Campus*.
- Fomentar a gestão participativa por meio do apoio na implementação e funcionamento do Conselho de *Campus*.
- Assegurar, fortalecer e ampliar as ações do NUGED, NAPNE e NEABI, para viabilizar o melhor atendimento para a comunidade acadêmica e sociedade.

- Articular e fomentar a implementação de uma associação de pais e mestre para propiciar maior integração entre a família e o instituto.
- Implementar um mecanismo de controle de entrada de insumos e equipamentos, derivados de projetos de pesquisa ou extensão, com o objetivo de organizar os materiais junto ao setor administrativo.

Infraestrutura Física do *Campus*

- Articular com a Reitoria e apoio externo para a construção de um refeitório com as condições adequadas para o atendimento aos estudantes.
- Acompanhar e garantir a construção de uma quadra poliesportiva com cobertura para o desenvolvimento das atividades esportivas.
- Ampliar os laboratórios de ensino e de pesquisa do núcleo propedêutico (núcleo comum), de informática e de metalurgia.
- Setorizar o laboratório de metalurgia.
- Setorizar a Biblioteca, com salas de estudos, salas para defesas de TCC e salas para as bibliotecárias.
- Adaptar os portões e portas do *Campus* com fechaduras eletrônicas de forma a melhorar o controle de acesso.
- Realizar estudo e buscar recursos para implementação de uma usina fotovoltaica no estacionamento do *Campus*, reduzindo o custo com energia elétrica.
- Fortalecer o ambiente de inovação com estruturação dos espaços IFMaker, TecnoIF e NIT, permitindo maior visibilidade/acesso do ecossistema de inovação para os cidadãos da região de Corumbá e Ladário.
- Fortalecer o centro de idiomas (CENID), buscando recursos orçamentários para implantação de salas adequadas ao estudo de línguas estrangeiras.
- Buscar recursos orçamentários de investimento para a implantação de espaços culturais e de convivência, estimulando a formação criativa e intelectual dos estudantes.
- Buscar recursos orçamentários de investimento para a implantação de um espaço/complexo aberto para a prática esportiva tais como quadras de areia e pista de corrida.

Ensino

- Priorizar a estruturação das salas de aula com ferramentas e tecnologias que permitam o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas modernas e com especificidades pretendidas para as diferentes áreas.
- Realizar discussões internas sobre o Novo Ensino Médio e articular junto à instituição para garantir um ensino médio técnico, com senso crítico, humanista e inovador.
- Retomar a identidade do IFMS e do *Campus* Corumbá. Não devemos focar na discussão sobre ensino mais técnico *versus* ensino mais humanizado, mas sim na união de ambos com vistas à Missão do IFMS.
- Implantar rotinas de verificação e manutenção preventiva dos equipamentos e mobiliários das salas de aulas e laboratórios. O objetivo será aumentar a vida útil dos equipamentos e evitar prejuízos e desgaste do professor no momento das aulas.
- Desenvolver ações que fortaleçam os atuais cursos dos eixos existentes no *campus* Corumbá, respeitando os indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP).
- Realizar estudos técnicos de viabilidade para a criação de novos cursos/eixos, respeitando os indicadores da PNP bem como o PDI 2024-2028.
- Implementar a construção dos planos de ensino de forma coletiva, favorecendo a interdisciplinaridade entre os docentes. Discussões sobre o PPC dos cursos precisam ser realizadas de forma contínua ao longo do ano, com maior participação da comunidade acadêmica (servidores e estudantes).
- Articular e reivindicar a criação da função gratificada de Coordenador Pedagógico, que atuará junto às Coordenações de Curso no planejamento, organização e execução de ações voltadas à manutenção das atividades de ensino.
- Articular e reivindicar a criação da função de Coordenador de Laboratórios, que atuará na organização, planejamento e compra de insumos.
- Fomentar a criação de Empresas Juniores pelos estudantes dos cursos de graduação do *Campus* Corumbá.
- Aplicar os recursos do orçamento da Assistência Estudantil com o objetivo de alcançar os melhores índices de permanência e êxito dos nossos estudantes.

Pesquisa

- Fomentar e estimular a pesquisa com foco nos estudantes e a identidade pantaneira do *campus*.
- Buscar recursos para projetos aplicados, desenvolvidos por nossa comunidade acadêmica.
- Incentivar e fomentar as publicações científicas, culturais e artísticas.
- Discutir e fortalecer os grupos de pesquisa do *campus*.
- Buscar e aplicar recursos para a participação dos estudantes e servidores em eventos nacionais e internacionais.
- Melhorar os acordos de cooperação para a utilização colaborativa da infraestrutura dos laboratórios do *campus*.
- Estreitar as relações dos pesquisadores do *campus* com outras instituições públicas e/ou privadas situadas na região de Corumbá e Ladário.
- Apoiar e incentivar a produtividade dos docentes sênior e de novos pesquisadores.
- Apoiar e fomentar a realização de pesquisas pelos técnicos administrativos.

Extensão

- Estimular o desenvolvimento de projetos e ações que alcancem a comunidade pantaneira, por meio de capacitações, oficinas e extensão tecnológica.
- Desenvolver parcerias com os setores público e privado para a melhoria nas estratégias de estágio supervisionado dos estudantes.
- Desenvolver um projeto ou programa para capacitar os produtores rurais da agricultura familiar, visando o aperfeiçoamento e uma melhor integração com a comunidade de fornecedores dos alimentos para a merenda escolar.
- Retomar o diálogo com instituições públicas e privadas do país vizinho (Bolívia), para a construção/celebração de parcerias visando a internacionalização dos nossos estudantes e servidores do *Campus*, de acordo com o regramento estabelecido em nossa Política de Internacionalização.

Este plano de gestão foi elaborado de forma participativa. À frente da gestão nos próximos 4 anos, iremos garantir uma gestão democrática, com diálogos e ideias, sempre

ouvindo os anseios dos estudantes e servidores. Agradeço a todos que contribuíram ou que venham a contribuir para a execução deste plano de gestão.

Conto com o apoio dos servidores e estudantes do *campus* Corumbá!